

CARTA DE DESPEDIDA

Ilan Avrichir^{1*} ¹Programa de Pós-Graduação em Administração, Escola Superior de Propaganda e Marketing – São | Paulo (SP), Brasil.

Prezados autores, pareceristas e leitores da Internext.

Com grande satisfação entregamos a todos o Número 3 do Volume 17 da Internext. Esse número sai com 6 artigos. Este número é o último que é publicado comigo como Editor-Chefe. Ocupei, com muito orgulho, essa posição por cinco anos. Acredito que todos entendem que ela é muito demandante e que requer rodízio, após certo tempo.

Solicitei a gestão da ESPM que me substituísse e fui atendido nisso. De comum acordo, optamos pelo nome da professora doutora Fernanda Cahen para me substituir. Sinto-me totalmente tranquilo em confiar “meu filho” aos cuidados da Fernanda. Ela saberá fazer a Internext galgar os próximos degraus em termos de qualidade e visibilidade junto a nossa comunidade de pesquisadores. E a de outros países.

Agradeço à pequena, mas vencedora equipe de apoio com a qual contei na função de editor: Altieres Silva, Diego Jones e, no passado, Jackeline Ferreira Encarnação. Sem eles a missão teria sido impossível de cumprir. Aos gestores diretos e indiretos aos

quais respondi durante esses cinco anos, professores doutores Marcos Amatucci, Cristina Helena Pinto de Mello, Denilde Oliveira Holzacker e Júlio Figueiredo, e através deles a todo o corpo diretivo da ESPM, meu muito obrigado pelo apoio e autonomia que me concederam sempre.

Colegas do PPGA, vocês são o verdadeiro Conselho Editorial da Internext. Obrigado pelas submissões, divulgação e pareceres pedidos quase sempre de última hora e que vocês nunca me negaram. *E last-but not least*, aos professores e pesquisadores que submetem, criticam, leem e citam os artigos que publicamos. Perdoem-me a reafirmação do óbvio: sem vocês, o periódico não existiria.

Eu gostaria de poder deixar a função tendo a Internext, oficialmente, o ranking de A3 do Qualis Periódicos. Ela faz jus a esse ranking pelos critérios anunciados e reanunciados. Infelizmente, pelos motivos que sabemos, isso não é possível. Mas de mérito, senão de juízo, ela tem essa classificação, o que reforça em mim o sentimento de dever cumprido.

Obrigado!

*Autor correspondente: iavrichir@espm.br

<https://doi.org/10.18568/internext.v17i3.728>